JOÃO MONLEVADE (MG), TERÇA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 2016

ZÉ MARRETA

EDIÇÃO Nº 1360

DECIDA!

Assembleia na quinta-feira, dia 16

Companheiros da ArcelorMittal, precisamos nos posicionar sobre a proposta de reajuste salarial apresentada pelo Tribunal Regional do Trabalho, na audiência de dissídio coletivo realizada no último dia 13. Notem: é uma proposta, não uma sentença. Trabalhadores e empresa podem aceitá-la ou recusá-la.
É importante a presença de todos. É preciso dar resposta à Justiça até o dia 22.
Quem não comparece à assembleia deixa a decisão na mão de terceiros. Se o processo ainda não se definiu, isso se deve à falta de demonstração, por parte da empresa, de abertura às reivindicações da categoria, apesar dos muitos ajustes que procedemos na pauta ao longo das negociações.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA -

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade convoca todos os trabalhadores da ARCELORMITTAL MONLEVADE, sócios e não sócios do sindicato, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a se realizar no dia ***16.06.2016, quinta-feira****, em dois turnos, sendo o primeiro* ***às 07:30 horas, em primeira convocação, e às 08:00 horas, em segunda convocação****, e o segundo* ***às 17:00 horas, em primeira convocação, e às 17:30 horas, em segunda convocação****,* na sede do sindicato, à Rua Duque de Caxias, 165, José Elói, João Monlevade, ao lado da Policlínica, obedecendo a seguinte ordem:

a) Leitura do Edital de Convocação;
b) Discussão e deliberações sobre proposta de reajuste salarial apresentada pelo Tribunal Regional do Trabalho em audiência de dissídio coletivo;
c) Palavra Franca sobre os assuntos relacionados com os objetivos da assembleia;
d) Redação, leitura, discussão e aprovação da ATA da assembleia ora convocada;
e) Encerramento

João Monlevade, 14 de junho de 2016

Otacílio das Neves Coelho - Presidente

Esta é a proposta apresentada pelo desembargador Ricardo Mohallem:

a) reajuste salarial de 2% em outubro de 2015; 2% em janeiro em 2016; e 3% em maio de 2016, acrescidos de R$ 40,00 fixos a partir de julho/2016 e abono de R$ 600,00 a ser pago de imediato; b) correção do piso salarial correspondente ao INPC do período (9,9%) a partir de outubro/2015; c) pagamento das diferenças salariais nas folhas de junho e julho/2016. ***[O Sindicato a detalhará, com cálculos, na assembleia].***

GRUPO 19: Primeira audiência de dissídio coletivo agendada para 23 de junho, 10h

Política salarial da Arcelor perpetua estrutura injusta

Mais de 60% do quadro de pessoal da Usina de Monlevade recebem salários até R$ 3.000,00 – são 22% até R$ 2.000,00 e outros 42% entre R$ 2.000,00 e R$ 3.000,00.

Somente 10% estão na faixa entre R$ 3.000,00 e R$ 4.000,00; 9%, entre R$ 4.000,00 e R$ 5.000,00; e os 16% restantes, tem salários acima de R$ 5.000,00.

Esses dados baseiam-nas em informações repassados pela ArcelorMittal Monlevade ao Sindmon-Metal, conforme solicitado na primeira audiência de dissídio coletivo, no dia 10 de maio.

Achatamento

A maior parte dos trabalhadores que têm se desligado na Usina, por aposentadoria principalmente, está na faixa salarial entre R$ 2.000,00 e R$ 3.000,00, e os que são admitidos atualmente têm, em sua maioria, salários inferiores a R$ 2.000,00. Dessa forma, o que cresce é base da pirâmide de remuneração na ArcelorMittal Monlevade, e a empresa, claramente, quer ampliar o achatamento cada vez mais. Por isso, dificulta ao máximo qualquer reajuste, descartando propostas que contemplem aqueles que ganham menos.

Enquadramento

Companheiros nos disseram que suas chefias diretas informaram que funcionários novatos não serão contemplados por enquadramento. Essa informação reforça a percepção de que a ArcelorMittal está decidida a achatar sua massa salarial, em prejuízo dos trabalhadores.

A categoria não pode aceitar essa política marcada pela injustiça e pela falta de valorização dos trabalhadores.

Pé machucado, braço esmagado

O caso do acidente grave no TL1 na tarde de domingo (12), em que a queda de uma cadeira de laminação de BDN provocou ferimento no pé de um trabalhador e esmagamento de braço de outro companheiro, não só aumenta as estatísticas de acidentes na Usina de Monlevade como exige que as gerências acordem de uma vez por todas. A área da laminação, principalmente, onde a redução de pessoal tem, inclusive, levado até supervisores a se entregarem a tarefas para a qual não estão preparados, tem sido cenário de danos à saúde e à integridade física dos trabalhadores.

É urgente mudar esse quadro!

Produção e vendas não servem como desculpa

A ArcelorMittal Monlevade tenta justificar as negativas para atender às reivindicações salariais alegando falta de mercado, mas, conforme dados da própria empresa, analisados pelo Dieese, a produção continua equilibrada e o custo caiu (principalmente em razão de redução do pessoal com aposentadorias e contratações com salários menores).

As vendas se mantêm, compensando os preços com a variação do câmbio além dos reajustes do aço nos últimos tempos. Ao lado disso, os acordos salariais na Usina de Monlevade, desde 2011, têm sido inferiores aos firmados com a Fiemg.

Processos judiciais

1) PROCESSOS DA "MEIA HORA"

a) 312/2006 (pago parcialmente em jul/2013) -

ArceloMittal entrou com embargo de execução (recurso) para não fazer o depósito determinado pela Justiça.

b) 746/2005 (pago parcialmente em out/2013) -

Aguardando julgamento de recurso ("embargo de declaração") referente aos cálculos (divisor 180).

2) HARSCO (939-27/2010) - 7ª e 8 ª Horas

Aguardando trânsito em julgado para prosseguimento.

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG)
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br
Site: http://www.sindmonmetal.com.br

*http://www.facebook.com/sindmonmetal **** http://twitter.com/sindmonmetal **** MEMÓRIA: http://ceremjm.wordpress.com*